

CÂMARA MUNICIPAL DE BARIRI
VEREADOR LAUDENIR LEONEL DE SOUZA (PL)

INDICAÇÃO N.º 101 / 2025

Autor: Vereador Laudenir Leonel de Souza
Assunto: Viabilizar a construção de um monumento cultural na “Praça da Escola Euclides Moreira da Silva”, com um busto de bronze do Sr. José Teixeira, em homenagem ao reconhecido herói baririense.

Senhor Presidente e Nobres Vereadores

LAUDENIR LEONEL DE SOUSA- PL, no uso de suas legais e regimentais atribuições (art. 119), em atenção à função constitucional de assessoramento ao Poder Executivo na administração do Município, que à Câmara Municipal é imposta, venho perante Vossa Excelência e seus Nobres Pares, apresentar esta INDICAÇÃO, com o objetivo de sugerir à Administração Municipal, a adoção da seguinte medida político administrativa de interesse da comunidade: - Viabilizar a construção de um monumento cultural na “Praça da Escola Euclides Moreira da Silva”, com um busto de bronze do Sr. José Teixeira, em homenagem ao reconhecido herói baririense.

JUSTIFICATIVA:

Quando navegamos pelo nosso passado, encontramos fatos que mostram a riqueza histórica da nossa cidade e como tratamos mal os nossos heróis. Alguns são condenados ao esquecimento e seus nomes não fazem parte da memória e, muito menos, do mapa da nossa cidade e jamais poderiam ter sido esquecidos, mesmo porque, seus exemplos servem para elevar a estima e modelo para nossa juventude, carente de ídolos dignos para a sua formação.

A indicação de hoje se refere ao senhor José Teixeira que, se não serviu de exemplo na parte final de sua vida, pelo menos deveria ser lembrado pela sua contribuição à nossa gente, quando a cidade enfrentou o maior problema de sua história, em 1.919, quando a gripe espanhola aportou em nossa cidade.

Bariri teve que enfrentar o vírus, que, em Bariri, dizimou boa parte da população e a nível nacional, levou à morte até o Presidente da República, Rodrigues Alves.

A doença, altamente contagiosa, instalou-se na cidade e, em pouco tempo, fez um cem número de vítimas.

Todos procuravam se afastar dos doentes e não foram poucos os abandonados, até mesmo pelas famílias, tal a preocupação e o medo que o vírus maldito provocava.

Foi aí que o Teixeira, então com 21 anos, transformou-se no herói que queremos aqui reverenciar.

CÂMARA MUNICIPAL DE BARIRI **VEREADOR LAUDENIR LEONEL DE SOUZA (PL)**

Na ocasião, a cidade amedrontada montou, às pressas, um ambulatório médico no local onde hoje é o Grupo Escolar Euclides Moreira da Silva e aí, o jovem Teixeira, não temendo pelo que a peste poderia lhe causar, armou-se do espírito do bom cristão que era, e, assumindo a condição de voluntário não remunerado, passou a alimentar e medicar os enfermos e, quando do óbito, envolvia-os num lençol branco e, com a força de sua juventude e o ideal cristão lhe conferia, tomava-os nas costas, colocava-os numa carrocinha e os levava para o cemitério da cidade.

Hoje sei que a imunidade ao vírus, fato que ele desconhecia, deve-se a um raro defeito genético que pouquíssimas pessoas possuem. Esse defeito é causado pela fome e sofrimento contínuo, enfrentado pelos seus ancestrais, principalmente os de origem africana, vítimas da maldade dos homens e da fome, por séculos e séculos, tanto como escravos, no Brasil, como tribais em suas terras de origem.

José Teixeira nasceu no dia 16 de março de 1.897, em Itapuú, quando a cidade ainda se chamava Bica de Pedra. Era filho de Pedro Teixeira e da Dona Júlia Anna da Conceição.

Quando ainda bebê, a família mudou-se para Bariri e aqui o menino cresceu.

José Teixeira, que tanto deu de si, quando a peste espanhola bateu em nossas portas, morreu, muito pobre e sem nenhum reconhecimento, no dia 30.08.1.966, aos sessenta e nove anos e o atestado de óbito diz que foi por insuficiência cardíaca e a nossa cidade, até agora, não teve a grandeza, nem mesmo por piedade, de reparar tal maldade, e se não o fez em vida, muito menos depois de sua morte.

— Talvez não seja nada fácil resgatar a imagem desse homem, porque, afinal, trata-se de um negro, analfabeto, pobre e alcoólatra e isso é muito para a cabeça dos homens.

Trecho retirado do livro: Projeto saudade, cujo texto é do saudoso Osni Ferrari, pesquisa, José Augusto Barbosa Cava e coordenação, Valderéz de Mello.

Assim, diante dos fatos e motivos ora apresentados, bem como a importância da medida, este Vereador signatário requer seja remetida, após a devida tramitação regimental, a presente indicação ao seu destinatário, para que suas finalidades sejam realizadas.



Sala das Sessões, 20 de outubro de 2025

LAUDENIR LEONEL DE SOUZA "SERTÃO"
Vereador